



Polarização

Deputados federais, empossados há apenas um mês, tem trocado xingamentos e ofensas em discursos no plenário, que reproduzem o ambiente polarizado das eleições do ano passado. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi xingado no plenário de "ladrão", "Barbaris" e "ex-presidiário", o ministro da Justiça, Flávio Dino, foi xingado de "merda" e um parlamentar chamou outro de "babaca". Já o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi referido como "genocida". O nível das ofensas fez o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP) a pedir controle verbal e ainda ameaçar com processo no Conselho de Ética.

Impasse

No momento em que o Congresso se movimenta para flexibilizar o poder e a autonomia das agências reguladoras, cargos do segundo e do terceiro escalão destes órgãos têm as portas abertas para todo tipo de nomeação para posições de confiança. Ao todo, são pelo menos 1.110 posições à disposição do governo, para serem preenchidas sem nenhum vínculo com o serviço público. Também não é necessária especialização nas áreas. Os salários chegam a R\$ 15,7 mil. São posições de direção, chefia ou assessoramento gerencial que dispensam concurso público, que dependem unicamente da indicação de diretores.

Comando

O PT escolheu o deputado estadual Teonílio Barba para compor a mesa diretora da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), como 1º Secretário, por meio de um acordo com o deputado André do Prado (PL-SP), que deverá ser indicado do governador Tarcísio de Freitas, para a presidência. A decisão da Alesp acontece na quarta (15) de março, data da posse para a nova legislatura.

Cargo

O presidente da ADPESP (Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo), Gustavo Mesquita Galvão Bueno, se licenciou do cargo para integrar o time da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo. O convite foi realizado pelo secretário e pelo secretário adjunto da pasta, respectivamente, Guilherme Derrite e Osvaldo Nico Gonçalves. "Pela primeira vez em quase 15 anos de carreira, enxergo nesse governo a real intenção valorizar nossas forças policiais e tratar a segurança pública com o devido respeito, coragem e seriedade", afirmou. O delegado Márcio Marques Ramalho assumiu a presidência da ADPESP.

Nova Lei

A nova Lei de Licitações e Contratos, que passará a vigorar em 1º de abril, foi um dos temas abordados pelo prefeito José Auricchio Júnior, durante posse de três novos secretários municipais, na segunda (27). Auricchio demonstrou preocupação. Caberá a nova secretaria de Gestão e Governo Digital adequar a máquina pública às novas normas. Também, na segunda (27), para tratar do tema, o prefeito, junto ao deputado estadual Thiago Auricchio (PL), se reuniu com o presidente do Tribunal de Contas, Sidney Beraldo. Na avaliação de Auricchio, a nova lei será bastante inflexível. "Muitos municípios ainda não se atentaram a isso", disse.

Força

O presidente da Câmara de São Caetano, Pio Mielo (PSDB), durante posse dos novos secretários municipais, na segunda (27), afirmou que o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, é "um dos mais fortes da cidade". De São Caetano, além do vice-prefeito Humberto Senaphim, o deputado estadual Thiago Auricchio, foi empossado como secretário, o vereador Matheus Gianello (PL).

Movimento

O vereador Tite Campanella (Cidadania) caminha em direção a pré-candidatura a prefeito de São Caetano em 2024 e defende a união do grupo político do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB), o qual faz parte. Tite tem comparecido em todos os eventos oficiais da Prefeitura.

Perfil

Chegando na quinta modificação no secretariado, em apenas dois meses, o que chamou a atenção do perfil dos novos secretários foi a idade (jovens) e o perfil técnico. O prefeito José Auricchio Júnior (PSDB), afirmou à *Folha*, que quem escolhe o secretariado é ele, porém, o novo quadro de jovens secretários vem de encontro ao perfil do filho, o deputado estadual Thiago Auricchio (PL). Na segunda (27), Diego Faria, que assumiu a secretaria de Mobilidade Urbana, em seu discurso, agradeceu a indicação de Thiago.

Avião

Prefeitos do ABC, como os tucanos José Auricchio Júnior e Paulo Serra, deverão estar presentes na Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos, que acontecerá nos dias 13 ou 14 de março, em Brasília. Na ocasião, os prefeitos terão encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Alexandre Padilha. Um dos temas mais sensíveis aos municípios e que deverá ser debatido será a nova PEC da reforma tributária, que simplifica ICMS e ISS.

Berço

Com a volta do PT ao governo federal, São Bernardo, considerado o berço eleitoral do PT, também registrou aumento de votos para os petistas, nas eleições de 2022. No município, para presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi o mais votado, com 49,17%; para governador, Fernando Haddad (PT) foi o mais votado na cidade, com 44,82%; o atual ministro do Trabalho e ex-prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho (PT), foi o segundo mais votado deputado federal, com 63.751 votos.

Berço I

Já para deputado estadual, os petistas Luiz Fernando (PT), Teonílio Barba (PT) e Eduardo Suplicy (PT), fizeram, no total 84.466 votos. O número representa quase o dobro de votos dos conquistados por petistas em 2018, quando Luiz Fernando e Barba totalizaram 45.822 votos. Com isso, o PT ganha musculatura para reconquistar o governo municipal. Ainda falta 1 ano e sete meses para a disputa nas urnas, mas Luiz Marinho e Luiz Fernando são os nomes mais cotados, até o momento, para prefeito de São Bernardo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Opinião **Página:** 2